

## AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO PARA PORTADORES DE ESTEATOHEPATITE NÃO ALCOÓLI-CA: MUDANÇA DO ESTILO DE VIDA

Giovanna Zanelli Silva<sup>1-3</sup>, Flavia Ribeiro Funes<sup>1-3</sup>, Vinicius de Lima Freitas<sup>2-4</sup>, Kazuo Kawano Nagamine<sup>4-5</sup>, Rita de Cássia Martins Alves da Silva<sup>3-6</sup>

<sup>1</sup>Pós Graduando em Ciências da Saúde, Nível Mestrado, FUNFARME/FAMERP;

<sup>2</sup>Pós Graduando em Ciências da Saúde, Nível Doutorado, FUNFARME/FAMERP;

<sup>3</sup>Ambulatório de Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica – DHGNA;

<sup>4</sup>Laboratório de Atividade Física e Saúde – LAFIS/FAMERP;

<sup>5</sup>Professor Doutor, DESC/FAMERP; Co-orientador;

<sup>6</sup>Professora Doutora, FUNFARME/FAMERP; Orientadora.

Introdução: É mundialmente elevada a incidência de doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA). A obesidade associada com complicações metabólicas representa um fator de risco para o desenvolvimento desta patologia, e está diretamente relacionada ao estilo de vida sedentário e hábitos alimentares inapropriados. Objetivo: Avaliar as características clínicas e histológicas de esteato-hepatite não alcoólica (NASH) e os tratamentos disponibilizados pelo SUS, com intervenção nutricional, de atividade física e do uso de Metformina e N-acetil cisteína. Casuística e Métodos: A amostra é composta até o momento de 15 pacientes (48,6 ± 9,82 anos) sendo 33,33% homens (n=5) e 66,66% mulheres (n=10). O tratamento estatístico utilizado foi à estatística descritiva, valores de médias e desvios padrão, aplicando-se na análise comparativa entre os grupos o teste t ou teste de Mann-Whitney. Foi admitido o nível de significância de P<0,05. Resultados: Os valores de média e desvio padrão obtidos inicialmente (Tempo 0) e 3 meses após tratamento (Tempo 1) foram respectivamente: IMC  $(30.44 \pm 2.59; 29.57 \pm 2.92)$ , C.AB  $(104,0 \pm 9,09; 99,44 \pm 8,06)$ , Dieta Proposta  $(1760 \pm 258,57; 1242,62 \pm 341,44)$ , Glicemia  $(107,4 \pm 31,39;$  $99,56 \pm 13,28$ ), AST ( $29,40 \pm 21,87$ ;  $20,33 \pm 5,39$ ), ALT ( $36,73 \pm 22,55$ ;  $26,44 \pm 10,96$ ), GGT ( $61,62 \pm 51,28$ ;  $46,00 \pm 10,000$ ), AST ( $40,40 \pm 10,400$ ), AST ( $40,400 \pm 10,400$ ) 25,53), FA (70,73  $\pm$ 18,55; 71,33  $\pm$  19,99), CT (191,57  $\pm$ 43,36; 171,44  $\pm$  51,89), TG (182,40  $\pm$  121,09; 145,78  $\pm$ 80,88), HDL (45,20  $\pm$ 7,00; 46,44  $\pm$  7,76), LDL (115,00  $\pm$ 35,41; 94,67  $\pm$  40,80). Não houve diferença significativa entre as comparações das variáveis antropométricas e bioquímicas durante os três primeiros meses de intervenção. Nem todos os pacientes concluíram o tratamento previsto para seis meses. Conclusão: os resultados preliminares indicam que o tratamento durante o período de três meses não foi suficiente para produzir melhora nos pacientes tratados. Contudo, esperam-se resultados positivos ao término dos seis meses de intervenção de todos os pacientes.

Descritores: Doença hepática gordurosa não alcoólica; Esteato-hepatite; Resistência à insulina; Estilo de vida.

Arquivos de Ciências da Saúde, Supl. 1, 2014. ISSN 1807-1325/ e-ISSN 2318-3691